

**NOVAS PALEOTOCAS ESCAVADAS EM GRANITOS ALTERADOS NO MUNICÍPIO DE
PORTO ALEGRE, RS**

Larissa Taís Wagner, Diego Moreira Oliveira, Leonardo Mueller Costa e Heinrich Theodor Frank (orient)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; larissataisw@hotmail.com;
eco.diego@hotmail.com; leoo_mueller@hotmail.com; paleotocas@gmail.com

Paleotocas, os túneis de grandes dimensões escavados por mamíferos da Megafauna Cenozoica, também ocorrem em regiões constituídas por rochas cristalinas (ígneas e metamórficas), como no município de Porto Alegre, RS. O presente trabalho tem por objetivo a caracterização de duas novas ocorrências de paleotocas encontradas na Zona Sul de Porto Alegre após comunicações de pessoas que tiveram acesso a reportagens sobre as paleotocas. A primeira ($30^{\circ}08'54,9''S$, $51^{\circ}11'46,4''O$) compõe-se de apenas um túnel (Túnel A), enquanto que a segunda ($30^{\circ}09'22,4''S$, $51^{\circ}12'46,5''O$) possuía três túneis abertos e ao menos um preenchido num raio de aproximadamente 75 m. Atualmente, apenas um dos três túneis está acessível (Túnel B). As duas ocorrências foram expostas através de escavações antropogênicas (Túnel A: jazida de saibro; Túnel B: implantação de loteamento) e estão situadas na base de morros em cujo topo afloram lajes e matacões de granito e outras rochas cristalinas. Os túneis estão escavados em granito alterado *in situ*, apresentam larguras entre 115 e 150 cm e alturas entre 75 e 100 cm. Em ambas as ocorrências, há uma série de feições de solapamento e deposição de sedimentos trazidos por águas meteóricas, restando poucas feições originais nas paredes laterais e no teto dos túneis. No túnel A, o teto e as paredes laterais apresentam algumas porções bem alisadas e alguns registros de marcas de escavação. O túnel compõe-se de um fragmento de uma rede, acessível por uma ramificação e terminando em três outras ramificações preenchidas por sedimentos, com um comprimento total de túneis abertos de 28 m, que variam verticalmente ao redor de 2 m. O túnel B, também um fragmento que termina em duas ramificações entulhadas, é horizontal e paralelo às curvas de nível, sendo que um dos outros dois túneis da ocorrência era paralelo a ele. O terceiro túnel dessa ocorrência é aproximadamente paralelo à inclinação da vertente e perpendicular aos outros dois. A geometria e a disposição dos túneis sugerem que ambas as ocorrências constituem fragmentos de sistemas de túneis com comprimentos totais muito superiores a 100 m e significativa variação vertical. A similaridade das duas ocorrências permite hipotetizar que na região de Porto Alegre todos os morros apresentam, na base de seus flancos constituídos por granito alterado *in situ*, possíveis túneis de paleovertebrados com características semelhantes àquelas das duas ocorrências acima apresentadas.